

PLANO DE ENSINO

Disciplina:	HST 5342	Semestre:	2022/2	Turma:	02450
Nome da disciplina:	História do Cinema II				
Professor:	Prof. Dr. Alexandre Busko Valim				
Monitores/estagiários:					
Horário:	214204	Local	CCE221		
Horários de atendimento do professor:	Segundas-feiras 12h00 as 13h20				
Local de atendimento:	Sala n.1, 2º andar, Bloco C – CFH (Núcleo de Estudos de História e Cinema – NEHCINE).				
Email do professor:	alexandre.valim@ufsc.br				
Email do monitor/estagiário:					
Website/blog/moodle:	https://moodle.ufsc.br/				
Ementa:	<p>O neorrealismo italiano; a <i>nouvelle vague</i>; a tendência mundial de renovação do cinema nos anos 60. O cinema frente à televisão: novas tecnologias; o surgimento do filme evento. Situação do cinema contemporâneo; a afirmação de novas cinematografias.</p>				
Objetivos:	<p>Construir saberes sobre o cinema produzidos a partir da II Guerra Mundial, buscando traçar diferenças entre estilos, gêneros e técnicas. Descortinar o vasto universo de possibilidades das formas de ver e de fazer filmes com o intuito de discutir o cinema inserido em seu próprio tempo.</p>				
Metodologia:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aulas expositivas (72 horas). O curso será ministrado por meio de filmes, textos teóricos e documentos pelo professor e apresentação de textos pelos alunos. Cada apresentação será seguida de debate mediado pelo professor. 				
Prática como Componente Curricular (PCC)	<p><i>Não estão previstas atividades de PCC para esta disciplina.</i></p>				
Conteúdo programático com cronograma:	<p>18, 19, 20, 23 e 24 de Agosto - Semana de Integração</p> <p>29/08 - Apresentação, justificativa e discussão do programa, comentário geral sobre a ordem e seleção dos autores. Critérios de avaliação. Exposição da problemática teórica e metodológica da bibliografia.</p> <p>I - O Neorrealismo Italiano.</p>				

PLANO DE ENSINO

05/09 - FABRIS, Mariarosaria. Neorealismo italiano. In: MASCARELLO, Fernando. História do Cinema Mundial. Campinas: Papirus, 2006, pp.191-219.

Leitura complementar:

BONDANELLA, Peter. From Italian Neorealism to the Golden Age of Cinecittá. In: EZRA, Elizabeth (Ed.). *European Cinema*. London: Oxford University Press, 2004, pp.119-138.

Filmes: Ladrões de Bicicleta (1948), Vittorio De Sica.

Rio Zona Norte (1957), Nelson Pereira dos Santos.

II – O *Film Noir*.

12/09 Texto: MASCARELLO, Fernando. *Filme noir*. In: MASCARELLO, Fernando. História do Cinema Mundial. Campinas: Papirus, 2006, pp.177-190.

Filmes: Pickup on South Street (1953), Samuel Fuller.

Ace in the Hole (1951), Billy Wilder.

III - A tendência mundial de renovação do cinema nos anos 60.

19/09 MANEVY, Alfredo. Nouvelle Vague. In: MASCARELLO, Fernando. História do Cinema Mundial. Campinas: Papirus, 2006, pp.221-252.

Leitura Complementar:

XAVIER, Ismail, "O realismo revelatório e a crítica à montagem", In O Discurso Cinematográfico. A opacidade e a transparência. 3ª ed. Ampliada. São Paulo: Paz e Terra, 2005, pp. 67-98.

Filmes: Acochado (1960), Jean Luc Godard.

La noire (1966), Ousmane Sembène.

26/09 MASCARELLO, Fernando. Cinema Hollywoodiano Contemporâneo. In: MASCARELLO, Fernando. História do Cinema Mundial. Campinas: Papirus, 2006, pp.333-359.

Leitura complementar:

TZIOUMAKIS, Yannis. *American independent cinema: an introduction*. George Square, Edinburgh: Edinburgh University Press, 2006, pp. 188-210.

GOMERY, Douglas. The New Hollywood. In: NOWELL-SMITH, Geoffrey. *The Oxford History of World Cinema*. London: Oxford University Press, 1996, pp. 475-482.

Filmes: Sombras (1959), John Cassavetes.

Midnight Cowboy (1969), John Schlesinger.

PLANO DE ENSINO

IV - Situação do cinema contemporâneo; a afirmação de novas cinematografias.

03/10 SILVA, Fernando Machado. Zombie ou o corpo inglorioso: uma leitura de Night of the Living Dead de George Romero com Giorgio Agamben. *Profanações*. Ano 3, n. 2, p. 31-56, jul./dez. 2016.

Filmes: A Noite dos Mortos-Vivos (1968), George Romero.

Zombi Child (2019), Bertrand Bonello.

10/10 FRANÇA, Andréa. Cinema de Terras e Fronteiras. In: MASCARELLO, Fernando. *História do Cinema Mundial*. Campinas: Papirus, 2006, pp.395-412.

Leitura Complementar:

MELEIRO, Alessandra. *O novo cinema iraniano: arte e intervenção social*. São Paulo: Escrituras, 2006, pp.17-125.

Filmes: Gosto de Cereja (1997), Abbas Kiarostami.

Tempo de Cavalos Bêbados (2000), Bahman Ghobadi.

17/10 NUNEZ, Fabián. O debate a respeito de La hora de los Hornos pelas revistas de cinema latino-americanas (1968-1974). *Imagofagia*, 23pp.

Leitura complementar:

MESTMAN, Mariano. A hora dos fornos e o cinema político italiano por volta de 1968. *Significação*, São Paulo, v.45, n.50, p.297-317, jul-dez, 2018.

Filmes: La Hora de Los Hornos (1968), Octavio Getino, Fernando E. Solanas.

A Batalha de Argel (1966), Gillo Pontecorvo.

24/10 SHARPE, Jim. “A história vista de baixo”, In BURKE, Peter (ed.) *A Escrita da História. Novas perspectivas*. São Paulo: Editora da UNESP, 1992: 39-62.

Filmes: Salaam Bombay (1988), Mira Nair.

Cafarnaum (2018), Nadine Labaki.

31/10 DIMA Vlad. From visual place to aural space: the films of Mahamat-Saleh Haroun, *Journal of the African Literature Association*, 2018, 12:3, pp. 269-286.

PLANO DE ENSINO

Filmes: Abouna (2002), Mahamet-Saleh Haroun.

Touki Bouki (1973), Djibril Diop Mambéty.

07/11 Entrega de trabalho parcial com os seguintes itens:

1 – Tema e sinopse (2,0)

2 – Estrutura narrativa (3,0) – personagens; mensagens; informações início/meio/fim

3 – Conteúdo e referências teóricas (3,0)

5 – Objetivos (2,0)

Texto escrito – entre 3 e 8 páginas

Cada equipe será formada por 3 a 5 estudantes.

Apresentação dos trabalhos pelos discentes e discussão (10 minutos de apresentação).

Referências para o vídeo ensaio:

Canal Entre Planos. O que é um vídeo ensaio?:

https://www.youtube.com/watch?v=LUj4D-_tFoI

Taylor Ramos and Tony Zhou. F for Fake (1973) - How to Structure a Video Essay

<https://www.youtube.com/watch?v=1GXv2C7vwX0>

Evan Puschak. How The Nerdwriter Writes A Video Essay:

<https://www.youtube.com/watch?v=WnK5f6Bq6s8>

V - O surgimento do filme evento e as novas tecnologias.

14/11 DUAYER, Mário. *Capital: More Human than Human (Blade Runner e Barbárie do Capital)*. Mimeo, s.d, 1999.

Filmes: Blade Runner, o caçador de andróides (1992), Ridley Scott.

Sorry to bother you (2018), Boots Riley.

PLANO DE ENSINO

21/11 SILVÉRIO, Mariana Serrano. Uma introdução ao cinema com sotaque iraniano: identidade, diáspora e transnacionalismo em Persépolis (2007), de Marjane Satrapi. Trabalho de Conclusão de Curso de Relações Internacionais (UFSC), 2018.

Animação: Persépolis (2007), Marjane Satrapi, Vincent Paronnaud.

28/11 FELINTO, Erick. Cinema e Tecnologias Digitais. In: MASCARELLO, Fernando. *História do Cinema Mundial*. Campinas: Papyrus, 2006, pp.413-428.

Leitura complementar:

NAZÁRIO, Luiz. Pós-Modernismo e novas tecnologias. In: BARBOSA, Ana Mae; GUINSBURG, J. O. *O pós-modernismo*. São Paulo: Perspectiva, 2005, pp. 391-428.

BELTON, John. New Technologies. In: NOWELL-SMITH, Geoffrey. *The Oxford History of World Cinema*. London: Oxford University Press, 1996, pp. 483-490.

McKERNAN, Brian. *Digital Cinema: the revolution in cinematography, postproduction, and distribution*. New York: McGraw-Hill, 2005, pp.27-49; 183-193.

Filmes: O livro de cabeceira (1996), Peter Greenaway.

Amor à flor da pele (2000), Wong Kar-Wai.

05/12 Apresentação do vídeo ensaio - Duração de no máximo 10 minutos

12/12 recuperação.

13/12 notas finais

19 a 23 de dezembro – Semana de Apresentação de TCCs

Avaliação:

Será feita mediante dois trabalhos a serem entregues nos dias 07/11 e 05/12. Os trabalhos deverão estar relacionados ao conteúdo discutido em sala de aula ao longo do semestre.

Parâmetros de avaliação:

*Adequação do tema ao escopo da disciplina;

*Estrutura do vídeo-ensaio (encadeamento das ideias-introdução/ desenvolvimento/ fechamento);

* Capacidade de exposição, argumentação e aprofundamento das ideias e conceitos tratados;

PLANO DE ENSINO

- a) **Aprovação:** Para quem obtiver no mínimo média 6,0 (seis) e tiver frequência suficiente (igual ou superior a 75% - para aprovação direta e recuperação).
- b) **Recuperação:** Para os estudantes que obtiverem frequência igual ou superior a 75% e média final igual ou superior a 3,5 e até 5,5. O conteúdo para a avaliação de recuperação é o trabalhado em sala de aula ao longo de todo o semestre.
- c) A **nota final** será determinada da seguinte forma: $av.1 + av.2 \div 2 =$ Média Final (ex. $7.5 + 8.0 = 77.5 = 8,0$)
- d) Em caso de **recuperação:** $av.1 + av.2 + Rec \div 3 =$ Média Final. (ex. $5.5 + 5.5 + 8.5 = 6.5$)

Observações:

A) Discentes com nota final menor que 6,0 (seis) ou com frequência inferior a 75%, serão reprovados na disciplina.

B) Plágio. Plagiar é a apresentar ideias, expressões ou trabalhos de outros como se fossem os seus, de forma intencional ou não. Serão caracterizadas como plágio a compra ou apresentação de trabalhos elaborados por terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria, e sem a devida citação da fonte original. Os casos relacionados à compra, reprodução, citação, apresentação etc., de trabalhos, ideias ou expressões serão encaminhados pelo professor da disciplina ao Colegiado do Curso e rigorosamente examinados.

C) É importante que o discente se informe sobre o **Regulamento dos Cursos de Graduação** da UFSC, para tanto, acesse a resolução **17/CUN/1997**: http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC_Resolucao_N17_CUn97.pdf.

D) Gestante, informe-se sobre seus direitos assegurados **na lei 6.201 de 17 de abril de 1972** e procure a coordenação do curso.

E) Assédio. **Assédio moral:** ocorre quando alguém, de forma repetitiva e frequente, atinge a dignidade de outra pessoa humilhando-a, ofendendo sua saúde mental, sua imagem ou honra. Pode ser entendida, também, como um conjunto de ações abusivas e frequentes que desrespeite uma pessoa ou um grupo de pessoas, atingindo a sua integridade física e/ou psicológica.

Assédio sexual: todo comportamento com conotação sexual não desejada pela vítima. Caracteriza-se como qualquer conduta de ordem sexual praticada contra a vontade de alguém, podendo ser feita por diversas formas (verbal, não verbal ou física), manifestada por palavras, contatos físicos ou não, por quaisquer meios (presenciais ou virtuais) e que afeta a dignidade da pessoa e gera constrangimento e-ou cria um ambiente intimidativo, hostil, degradante, humilhante ou desestabilizador.

F) Trote não é boas-vindas, e pode ser entendido como uma forma de assédio. No Estado de Santa Catarina, os trotes são delitos punidos pela Lei Estadual nº 15.431, de 2010. Dessa forma, qualquer conduta que se caracterize como trote, seja praticada pessoal ou virtualmente, deverá ser investigada e seus autores, punidos, conforme as diretrizes legais.

G) A prática democrática e cidadã é desenvolvida, dentre outras formas, pelo respeito e pelo acolhimento das diversidades sexuais e étnico-raciais, das deficiências, e das iniquidades socioeconômicas. Atenção ao Capacitismo, Psicofobia, Etnocentrismo, LGBTfobia, Racismo, Misoginia, Xenofobia, Assédio Moral e Assédio Sexual. As condutas aqui descritas como violências podem, também, configurar crime e ou fato gerador de dano moral. Assim, além da investigação administrativa pela UFSC, por meio de processos

PLANO DE ENSINO

administrativos, tais práticas violentas podem ensejar processos judiciais, com sanção criminal e indenização por danos materiais e morais.

Saiba mais em [Comissão de Equidade da UFSC](#)

H) São canais institucionais de denúncia:

- [Corregedoria da UFSC](#): é órgão responsável da universidade para tratar das questões disciplinares, apurar as infrações e aplicar penalidades aos seus servidores públicos e demais pessoas sujeitas à disciplina administrativa;
- [Ouvidoria da UFSC](#): responsável por receber e dar encaminhamento das denúncias ao órgão competente;
- Presidente do Colegiado do Curso de Graduação: segundo o art. 122, da Resolução 017/CUN/97, é o responsável para apurar práticas infracionais praticadas por discentes.
- [Centros Acadêmicos de Curso](#): como representantes do corpo discente, possuem o dever de atuar em defesa das pessoas que o integram.

I) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino e aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

J) Protocolo de Segurança

1 - O servidor, funcionário terceirizado ou estudante que apresentar sinais ou sintomas de gripe deverá comunicar ao seu supervisor ou chefia imediata na UFSC para ser afastado imediatamente do trabalho.

2 – Deverá ser providenciado o isolamento do local de trabalho/estudo da pessoa até que seja providenciada a limpeza do local.

3 – As pessoas que tiverem contato com o colega diagnosticado com COVID-19, conforme descrito abaixo, deverão buscar atendimento médico para o devido esclarecimento diagnóstico e entrar em contato com a Central de Atendimento aos casos de Coronavírus da respectiva cidade de residência.

[Veja aqui](#) os contatos da rede de atendimento por município.

O retorno presencial não exclui a necessidade de manutenção das diretrizes de cuidado às condições de saúde da comunidade universitária. Mantém-se a **obrigatoriedade da cobertura vacinal de toda a população que frequenta a UFSC**, o **uso de máscaras**, a **prática do distanciamento social** quando do convívio nos campi, a **priorização da ventilação natural e renovação do ar dos ambientes**, a **vigilância dos casos suspeitos e confirmados de Covid-19** na comunidade universitária e a **atenção de todos à higienização adequada das mãos** e de **etiqueta respiratória** (tosse e espirro).

São considerados contatos suspeitos ou de risco:

- a. Contato físico direto (como abraço, aperto de mãos, etc.) com pessoa com caso confirmado;
- b. Contato direto desprotegido (sem máscara e/ou luvas) com secreções (gotículas de tosse, contato sem proteção com tecido ou lenços de papel usados e que contenham secreções) com pessoa com caso confirmado;
- c. Contato frente a frente (sem máscara) com pessoa contaminada ou permanência em

PLANO DE ENSINO

ambiente fechado a uma distância inferior a 1 metro da pessoa com COVID-19, por período igual ou maior a 15 minutos.

Casos confirmados de COVID-19 devem manter isolamento conforme orientação médica.

Casos confirmados de COVID, [clique aqui](#) para orientações.

Bibliografia Básica:

BRENNER Robin E. Understanding Manga and Anime. London: Libraries Unlimited, 2007, pp.ix-26.

DUAYER, Mário. Capital: More Human than Human (Blade Runner e Barbárie do Capital). Mimeo, s.d, 1999.

DUDRAH, Rajinder Kumar. Bollywood: Sociology goes to the Movies. London: Sage, 2006, 21-64.

FABRIS, Mariarosaria. Neorealismo italiano. In: MASCARELLO, Fernando. História do Cinema Mundial. Campinas: Papyrus, 2006, pp.191-219.

FELINTO, Erick. Cinema e Tecnologias Digitais. In: MASCARELLO, Fernando. História do Cinema Mundial. Campinas: Papyrus, 2006, pp.413-428.

FRANÇA, Andréa. Cinema de Terras e Fronteiras. In: MASCARELLO, Fernando. História do Cinema Mundial. Campinas: Papyrus, 2006, pp.395-412.

KING, Geoff. Introduction: The spectacle of the real. In: KING, Geoff (ed.) The Spectacle of the Real: From Hollywood to 'Reality' TV and Beyond. Bristol, UK: Intellect, 2005, pp.13-21.

MANEVY, Alfredo. Nouvelle Vague. In: MASCARELLO, Fernando. História do Cinema Mundial. Campinas: Papyrus, 2006, pp.221-252.

MASCARELLO, Fernando. Cinema Hollywoodiano Contemporâneo. In: MASCARELLO, Fernando. História do Cinema Mundial. Campinas: Papyrus, 2006, pp.333-359.

MATTOS, A.C. Gomes de. O outro lado da noite: filme noir. Rio de Janeiro: Rocco, 2001, pp.11-49.

MORA, Carl J. Mexican Cinema: decline, renovation, and the return of commercialism, 1960-1980. In: MARTIN, Michael. New Latin American Cinema. Vol.2. Detroit: Wayne State University Press, 1997, pp.37-75.

NAPIER Susan J. Anime from Akira to Princess Mononoke. New York: Palgrave, 2001, pp.4-34; 39-62; 121-138.

PUCCI JR, Renato Luiz. Cinema Pós-Moderno. In: MASCARELLO, Fernando. História do Cinema Mundial.

PLANO DE ENSINO

Campinas: Papyrus, 2006, pp. 361-377.

RAJADHYAKSHA, Ashish. India: filming the nation. In: NOWELL-SMITH, Geoffrey. The Oxford History of World Cinema. London: Oxford University Press, 1996, pp. 678-689.

VILLAÇA, Mariana. Cinema Cubano: Revolução e Política Cultural. São Paulo: Alameda, 2010, pp. 19-37; 199-238.

Bibliografia complementar

BELTON, John. New Technologies. In: NOWELL-SMITH, Geoffrey. The Oxford History of World Cinema. London: Oxford University Press, 1996, pp. 483-490.

BONDANELLA, Peter. From Italian Neorealism to the Golden Age of Cinecittá. In: EZRA, Elizabeth (Ed.). European Cinema. London: Oxford University Press, 2004, pp.119-138.

BURTON, Julianne. Film and Revolution in Cuba: the first twenty-five years. In: MARTIN, Michael. New Latin American Cinema. Vol.2. Detroit: Wayne State University Press, 1997, pp.123-142.

GOMERY, Douglas. The New Hollywood. In: NOWELL-SMITH, Geoffrey. The Oxford History of World Cinema. London: Oxford University Press, 1996, pp. 475-482.

HARRIS, Sue. The Cinéma du look. In: EZRA, Elizabeth (Ed.). European Cinema. London: Oxford University Press, 2004, pp.219-232.

HEREDERO, Carlos F.; SANTAMARINA, Antonio. El Cine Negro. Barcelona: Paidós, 1996.

KELLNER, Douglas. Media Culture and the Triumph of the Spectacle. In: KING, Geoff (ed.) The Spectacle of the Real: From Hollywood to 'Reality' TV and Beyond. Bristol, UK: Intellect, 2005, pp. 23-36.

KING, Geoff. 'Just Like a Movie'?: 9/11 and Hollywood Spectacle. In: KING, Geoff (ed.) The Spectacle of the Real: From Hollywood to 'Reality' TV and Beyond. Bristol, UK: Intellect, 2005, pp.47-57.

KLINE, T. Jefferson. The French New Wave. In: EZRA, Elizabeth (Ed.). European Cinema. London: Oxford University Press, 2004, pp. 157-175.

McKERNAN, Brian. Digital Cinema: the revolution in cinematography, postproduction, and distribution. New York: McGraw-Hill, 2005, pp.27-49; 183-193.

MELEIRO, Alessandra. O novo cinema iraniano: arte e intervenção social. São Paulo: Escrituras, 2006, pp.17-125.

MILLER, Toby et alii. Global Hollywood 2. London: British Film Institute, 2005, pp.1-110.

NAREMORE, James. Film noir in its contexts. Los Angeles: University of Califórnia Press, 1998, pp. 1-39.

PLANO DE ENSINO

NAZARIO, Luiz. Pós-modernismo e Cinema. In: BARBOSA, Ana Mae; GUINSBURG, J. *O pós-modernismo*. São Paulo: Perspectiva, 2005, pp.339-390

NAZÁRIO, Luiz. Pós-Modernismo e novas tecnologias. In: BARBOSA, Ana Mae; GUINSBURG, J. *O pós-modernismo*. São Paulo: Perspectiva, 2005, pp. 391-428.

TZIOUMAKIS, Yannis. *American independent cinema: an introduction*. George Square, Edinburgh: Edinburgh University Press, 2006, pp. 188-210.

Anexos/itens específicos:

Pasta online para os textos do semestre:

<https://drive.google.com/folderview?id=0B5HKl46y7l0BdW1YUWVTQjFrZWc&usp=sharing>